

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE INDICAÇÃO
Descrição:	INDICA AO PODER EXECUTIVO A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EMOCIONAL DE ESTUDANTES, PROFES		
Autor:	100024 - DEPUTADA EMILIA PESSOA		
Usuário assinador:	100024 - DEPUTADA EMILIA PESSOA		
Data da criação:	17/03/2026 10:53:43	Data da assinatura:	17/03/2026 10:53:48



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA EMILIA PESSOA

PROJETO DE INDICAÇÃO
17/03/2026

**INDICA AO PODER EXECUTIVO A CRIAÇÃO DO
PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
EMOCIONAL DE ESTUDANTES, PROFESSORES E
GESTORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE
ENSINO.**

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará indica:

Art. 1º - Fica indicada ao Poder Executivo a criação do programa permanente de promoção, prevenção e cuidado em saúde emocional no âmbito da rede pública estadual de ensino.

Art. 2º - O programas poderá contemplar:

- I – ações de prevenção ao adoecimento psíquico;
- II – apoio psicossocial aos profissionais da educação;
- III – orientação emocional aos estudantes;
- IV – capacitação de gestores escolares.

Art. 3º - As ações deverão ser desenvolvidas de forma articulada entre as áreas da educação e da saúde.

Art. 4º - Estando a presente proposição em consonância com a conveniência do Poder Executivo, o Governo do Estado encaminhará mensagem para apreciação e deliberação da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

Deputada Emilia Pessoa – PSDB

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Indicação visa instituir a criação do Programa de Promoção da Saúde Emocional de Estudantes, Professores e Gestores da Rede Pública Estadual de Ensino.

A saúde é direito fundamental garantido pelo art. 196 da Constituição Federal. Dados científicos indicam aumento significativo de transtornos emocionais entre estudantes e profissionais da educação, com impactos diretos na aprendizagem e na gestão escolar.

A Organização Mundial da Saúde reconhece a escola como espaço estratégico para promoção da saúde mental, tornando a presente Indicação uma medida preventiva e estrutural.

Nos últimos anos, evidências científicas de diversas áreas – da psicologia à educação – têm demonstrado que a saúde emocional não é um aspecto secundário da aprendizagem, mas um componente essencial para o desenvolvimento integral de estudantes, professores e gestores. Ambientes escolares que promovem o bem-estar emocional favorecem o processo educativo, fortalecem vínculos sociais e contribuem para a qualidade de vida de toda a comunidade escolar.

1. Evidências sobre a importância da saúde emocional nas escolas

A literatura científica indica que intervenções escolares voltadas à promoção da saúde mental e emocional têm efeitos positivos sobre o bem-estar dos estudantes. Revisões sistemáticas mostram que programas universais realizados no ambiente escolar podem melhorar indicadores de saúde mental e bem-estar emocional, com efeitos variáveis de pequenos a moderados, dependendo do tipo de intervenção e da sua implementação.

Além disso, meta-análises recentes apontam que intervenções dirigidas à redução de sintomas de ansiedade e depressão em contextos escolares podem ser eficazes, reduzindo esses sintomas em jovens e adolescentes.

2. Benefícios para estudantes

Desenvolvimento de competências socioemocionais, como regulação emocional, resolução de conflitos, empatia e habilidades sociais, fundamentais para a vida escolar e para enfrentar desafios cotidianos.

Redução de fatores de risco psicológicos, associados a maiores taxas de sofrimento emocional e comportamentos de risco quando não tratados.

Promoção de ambientes escolares mais acolhedores, seguros e propícios ao aprendizado.

Programas que fortalecem resiliência, autocontrole e habilidades de enfrentamento podem contribuir diretamente para a melhoria da experiência educacional, reduzindo estresse e promovendo adaptação positiva diante de desafios.

3. Benefícios para professores e gestores

Profissionais da educação lidam diariamente com demandas emocionais complexas que, sem suporte adequado, podem levar a burnout (esgotamento profissional), estresse crônico e menor satisfação no trabalho. Revisões científicas apontam que intervenções destinadas a promover o bem-estar emocional desses profissionais podem resultar em:

Redução significativa do estresse e burnout, com efeitos moderados a fortes em medidas psicossociais.

Melhoria da saúde mental geral, incluindo redução de ansiedade e depressão e aumento de bem-estar subjetivo.

Esses resultados sugerem que investir em saúde emocional não só apoia o desempenho profissional, como também fortalece a capacidade de docentes e gestores de responder às demandas educacionais com maior equilíbrio e eficácia.

4. Contexto social atual e necessidade de políticas públicas

Estudos e análises nacionais e internacionais apontam que a saúde mental de crianças e adolescentes tem se tornado uma preocupação crescente — com aumento de ansiedades, depressão e dificuldades emocionais entre jovens. Estratégias escolares são identificadas como espaços estratégicos para prevenção, acolhimento e cuidado psicossocial, principalmente em contextos de vulnerabilidade social e pós-pandemia.

5. Impactos positivos sobre a aprendizagem e o clima escolar

A saúde emocional está intrinsecamente ligada ao processo de aprendizagem, ao desempenho acadêmico e ao clima escolar. Estudiosos destacam que uma comunidade escolar que prioriza o bem-estar emocional cria ambientes mais colaborativos, seguros e motivadores, o que favorece tanto a aprendizagem quanto a qualidade das relações interpessoais.

Diante das evidências científicas, fica demonstrado que a criação de programas voltados para a promoção da saúde emocional de estudantes, professores e gestores não é apenas uma ação pedagógica desejável, mas uma medida essencial para: fortalecer a aprendizagem e o desenvolvimento integral; promover bem-estar, equilíbrio emocional e resiliência; prevenir sofrimento mental e consequências negativas para a saúde pública; e valorizar profissionais da educação e melhorar o ambiente escolar como um todo.

Portanto, a proposição de políticas públicas estaduais que instituem tais programas se alinha às melhores práticas baseadas em evidências internacionais e nacionais, contribuindo para uma educação mais saudável, inclusiva e eficaz.

Diante da relevância da matéria, e na convicção de que o presente Projeto de Indicação de nossa autoria receberá o apoio dos meus dignos pares, nesta Egrégia Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, peço por sua aprovação.



DEPUTADA EMILIA PESSOA

DEPUTADO (A)